

O QUE SIGNIFICA SER TESTEMUNHA?

Bispo Paulo Lockmann

1 - O QUE VEM A SER TESTEMUNHA?

A expressão grega "martyria" designa o testemunho ou testemunha; alguém convocado para dar perante o povo e autoridades o relato do que viu em relação ao que está sendo julgado. A testemunha deve estar disposta a garantir a todo custo, inclusive com a própria vida, a verdade de seu testemunho. Desta expressão ou do correlato "martyrs", procede em nossa língua portuguesa a expressão "mártir". Pois, no mundo grego-romano, no tribunal, a testemunha dava testemunho garantindo a verdade com a vida (diferentemente de hoje quando jura com a mão sobre a Bíblia!). Muitas vezes uma testemunha podia perder a vida se, com seu testemunho alguém fosse incomodado.

Testemunho é contar algo que você viu, que ocorreu com você ou com outra pessoa. Testemunho é o que Paulo faz perante o Sinédrio (o Conselho de Israel, presidido pelo Sumo-Sacerdote). Como veremos, Paulo compartilha ali a experiência que teve com Jesus na estrada de Damasco.

2 - RAZÕES PARA TESTEMUNHAR:

2.a) **É uma ordem** - At 1:8. Devemos testemunhar, porque foi esta é uma tarefa que nos foi confiada por Jesus.

2.b) **É um privilégio** - 1Tm 1:12. Sermos mensageiros das Boas Novas do Reino deve nos fazer sentir pessoas privilegiadas. Temos a consciência da presença, do amor e da graça de Deus.

2.c) **É um ato de amor** - 1Ts 2:8; Ef 3:1-2.

2.d) **É um instrumento de salvação** - At 2:37; At 13:42-43. Por meio do testemunho levamos pessoas a conhecer Cristo e seu Evangelho de Salvação.

3 - CONDIÇÕES PARA TESTEMUNHAR:

3.a) **Ter o coração aquecido pelo poder do Espírito Santo** (At 1:8) - Não teremos frutos nem perseverança no testemunho, se não estivermos como John Wesley após 24 de maio de 1738, com o coração bem aquecido pelo poder do Espírito Santo.

3.b) **Ter convicção da salvação que recebemos** (1Jo 5:11-13; Rm 1:16-17) - Firmeza e segurança ao dar o testemunho é fundamental. Nunca use "eu acho" para passar as verdades da fé em Jesus Cristo. Afirme sua convicção. No testemunho cristão a nossa palavra é sim, sim ou não, não. Não passe suas dúvidas para a pessoa que você esta evangelizando. Em caso de não saber a resposta de uma pergunta, seja sincero, diga que não sabe, mas que vai pesquisar. Afinal se você não tem convicção de sua salvação, você não está em condições de testemunhar. Você está como John Wesley antes da experiência do dia 24 de maio de 1738.

3.c) **Ter integridade de uma vida limpa e transparente, reta, ética, fraterna, solidária** (1Jo 1:9, 1Pe 3:15) - Não é necessário dizer que o evangelho determina um padrão de vida e de santidade. Determina uma vida em santidade. Deus exige que sejamos santos. As pessoas devem ver santidade na vida de quem dá testemunho do Evangelho.

3.d) **Ter um conhecimento básico das verdades bíblicas** (1Tm 4:1-2; Cl 1:27-28; Cl 3:16; Lc 24:25-27) - É fundamental conhecer a Palavra de Deus; isto se queremos testemunhar com eficiência! O relato bíblico do encontro de Felipe com o eunuco etíope na estrada de Gaza (At 8:26ss) é um bom exemplo. "Como entenderei (as Sagradas Escrituras) se ninguém me explica?" - fala o eunuco a Felipe. As pessoas que não conhecem a Jesus ou que têm uma visão deturpada sobre Ele necessitam que as instruamos corretamente sobre a Palavra de Deus e na Palavra de Deus.

3.e) **Testificar de Jesus Cristo e não dar uma "doutrina"** (1Co 2:1-2) - Uma das questões fundamentais para quem dá testemunho de Cristo, é não incorrer na tentação de se tornar um advogado que entra em uma polêmica de longa argumentação em defesa do Evangelho de Cristo. Jesus não precisa de advogado de defesa. Nem tão pouco o seu Evangelho.

Jesus nos enviou para sermos testemunhas. Testemunhas do Evangelho, de sua morte e ressurreição, de que Ele é o Messias. Não podemos confundir a mensagem do Evangelho com a mensagem da cultura, ou seja, com os costumes de um povo. Nem com a cultura do povo de Israel, povo onde Jesus nasceu e viveu, nem com a cultura dos Estados Unidos ou Europa, países que trouxeram a missão cristã à América Latina, Ásia, Oceania e África. Evangelho e

cultura de Israel não são a mesma coisa. Jesus mesmo quebra muitas das tradições dos anciãos e dos fariseus: evangelho é uma coisa, tradições religiosas, outra. Evangelho é Deus falando da sua salvação e vindo ao encontro do ser humano desejando salvá-lo. Religião é o ser humano procurando encontrar e servir a Deus. Por isso Stanley Jones dizia que, como há um só Deus, há um só Evangelho (Boas Novas). Mas como existem muitos homens e mulheres, existem muitas religiões. Cada um com seus costumes e tradições.

Jesus nos enviou para sermos testemunhas. Uma testemunha relata como o Evangelho do Reino mudou a sua vida. Nada mais claro e direto, por exemplo, do que o testemunho do cego de nascença curado por Jesus segundo o relato bíblico em João 9:1-34: "...só sei que eu era cego e agora vejo..." Não podia ser contestado! Os escribas tentaram argumentar e polemizar, mas ele respondeu com clareza: "eu era cego e agora vejo" (Jo 9:25). As pessoas também não passam a crer em Jesus somente pela beleza de sua doutrina (existem muitas belas doutrinas em outras religiões e filosofias!). As pessoas crêem quando podem ver a prática da doutrina (da Palavra, da fé) e as evidências do poder de Deus na nossa vida. E Deus usa isto, através da ação do Espírito Santo, para mover o coração das pessoas em direção a Cristo.

3.f) Ter a prática de orar pelas pessoas que são alvos do seu testemunho (Ef 6:18-19; Cl 1:19; Jo 17:20) - Tenho compartilhado que minha conversão ocorreu como resposta às orações de um grupo de mulheres do qual a minha esposa fazia parte. Todas as quartas-feiras o grupo se reunia para orar pelos filhos e filhas da Igreja que estavam afastados.

Não há dúvida que devemos fazer acompanhar nosso testemunho com suplicas para que o Espírito de Deus "ponha palavras vivas em nossos lábios e nos dê sabedoria dos céus" e simultaneamente quebre as barreiras que impedem as pessoas de conhecerem e terem um encontro pessoal com Jesus, de aceitarem Jesus como Senhor e Salvador.

4 - COMO TESTEMUNHAR (At 22:1-21):

Vamos tomar como modelo, ou mesmo como ponto de referência, o testemunho de Paulo perante as autoridades judaicas. Não que nele esteja todas as respostas do como testemunhar, mas sem dúvidas tem algumas orientações, que embora não conclusivas, reúnem as questões principais da prática do testemunho evangelizador.

4.a) "... quando ouviram que lhes falavam língua hebraica, guardaram ainda maior silêncio..." (At 22:2) - Paulo pregava no mundo grego-romano na língua mais universal da época, mesmo em Israel muitos falavam o grego, No entanto, Paulo, da escadaria da Fortaleza Antonia, que ficava no ângulo noroeste da grande esplanada do templo, começava a testificar ao povo em hebraico, na verdade o aramaico, visto que o hebraico já não era falado em Israel desde o retorno do cativo em Babilônia. Falar a língua da terra, do povo, é fundamental para uma boa comunicação da mensagem. Para isto, precisamos ser humildes e ouvir, até aprender a linguagem das pessoas.

4.b) "... sou judeu... fui instruído aos pés de Gamaliel" (At 22:3) - Gamaliel, que significa neto de Hilel, representava uma das mais prestigiosas das escolas rabínicas da época de Paulo. O que Paulo está fazendo é transmitir segurança aos que ouvem, não era um ignorante que estava se dirigindo aos mestres e autoridades de Israel. Paulo se colocava com sabedoria de Deus, de maneira simples, mas buscando ganhar alguns dentro do Sinédrio. Devemos sempre que possível e com sinceridade valorizar o que as pessoas tem e são, nada afasta tanto as pessoas do Evangelho do que enfrentarem prepotência e menosprezo por aquilo que elas tem ou são.

4.c) "Persegui este caminho até a morte...e ia para Damasco no propósito de trazer monietado..." (At 22:4-5) - As condições de vida que Paulo teve como executor da prisão dos cristãos em nome daquele mesmo tribunal, mostra a seus ouvintes que ele conhecia o sentimento que estes nutriam. Aqui o testemunho alcança o nível humano mais profundo, pois Paulo se identifica com os sentimentos da grande maioria daqueles judeus que o ouviram. Paulo está dizendo que os entendia, pois o zelo pela pureza da religião judaica ele também tivera e continuava tendo num certo sentido.

Hoje quando nos dirigimos às pessoas precisamos conhecer seus sentimentos, e assim chegarmos mais próximos de suas aspirações, em termos das necessidades, medos, alegrias, etc... Deixar a pessoas falarem e se expressarem é a única maneira de conhecer quem são e conseqüentemente quais são seus sentimentos.

4.d) "Ora, aconteceu... perto de Damasco... grande luz brilhou... 'Saulo, Saulo, por que me persegues?'" (At 22:6-7) - Este momento de testemunho é fundamental, pois trata-se de uma EPIFANIA. Palavra complicada mas de sentido simples, trata-se da irrupção do divino na história humana, uma luz do céu, algo inusitada que manifesta a presença de Deus na

experiência religiosa de Paulo. O encontro com Deus, em uma experiência pessoal é marca permanente da fé bíblica, foi assim com Abraão, Isac, Jacó, Moisés os profetas e o próprio Jesus no momento do batismo e outros.

Quando falamos da nossa fé, temos de com simplicidade saber passar nossas experiências pessoais com Deus, elas serviram de estímulo para que as pessoas busquem seu encontro com Deus, que não precisa ser igual ao nosso, mas precisa ser um encontro com Deus. Nós metodistas estimulamos esta experiência pessoal, cremos no testemunho interno do Espírito, como Wesley, como parte desta experiência pessoal com o Divino.

4.e) "...Deus de nossos pais te escolheu para conheceres sua vontade..." (At 22:14) - Um encontro com Deus, é uma experiência que não nos deixa do mesmo modo em que vivíamos, ela deve produzir mudanças na vida, deve produzir conversão a Deus. Por outro lado, uma experiência com Deus deve produzir missão, Paulo recebeu uma, nós devemos insistir com as pessoas que ao aceitar Cristo elas devem ser companheiras na missão de Jesus. Há uma tarefa a ser cumprida.

5 - CONCLUSÃO:

Há sem dúvida muitas outras questões envolvidas em um testemunho, no entanto temos que as principais foram apresentadas a luz da palavra de Deus. Cabe repetir que todo testemunho deve ser dado no poder e na autoridade do Espírito, conforme previu Jesus. Não há estratégia ou argumento que convença o pecador, se o Espírito Santo não estiver operando sobre ele. E o Espírito chega até eles se sua unção estiver sobre nós, cada palavra cada gesto, serão usados pelo Espírito de Deus para dar a conhecer o seu amor, e isto através de nós.